Árvore que caiu na Vítor Brito tinha quase 200 anos, era tombada desde 2018 e passava por constante monitoramento

Date : 22-02-2024

Desde as primeiras horas da manhã desta quinta-feira (22), equipes do Simtrans, do Corpo de Bombeiros e das secretaria municipais de Meio Ambiente (Semma) e de Serviços Públicos (Sesep) trabalham na remoção da árvore da espécie umbu-cajá, que caiu durante a noite, na Praça Vítor Brito. Tombada pelo Governo Municipal em 2018, por seu valor estético, botânico, ecológico e histórico, a árvore tinha quase 200 anos e era protegida por lei ambiental.

Segundo a secretária municipal de Meio Ambiente, Ana Cláudia Passos, a árvore, considerada um monumento vivo, passava por constante monitoramento e recebia cuidados especiais. “Tratava-se de uma espécie muito resistente e que não tinha sobrepeso. Estava bem de saúde e produzindo frutos, inclusive no momento estava muito florida”, disse a secretária.

Ana Cláudia também explicou que a queda pode ter sido ocasionada pelas fortes chuvas que caíram esta noite e nos últimos dias. A árvore também abrigava um enxame de abelhas dentro do tronco. “Como estava no interior, não foi possível visualizar o enxame, que só ficou exposto com a queda”, disse.

Também informou que mudas da árvore estão sendo retiradas para reprodução e posterior plantio em praças do município. Ainda segundo ela, o setor de podas da Secretaria de Meio Ambiente está trabalhando de forma ininterrupta desde o início das chuvas, monitorando as árvores em toda a cidade de Vitória da Conquista e realizando as intervenções necessárias.

Devido à queda da árvore, o trânsito na Vítor Brito ficou interditado durante boa parte da manhã para passagem de veículos nos dois sentidos: Bartolomeu de Gusmão e Lauro de Freitas. Por volta das 11h, um lado da via foi liberado. Os agentes do Simtrans permanecem no local orientando condutores e pedestres.